

**Mobilidade Urbana e Segurança Viária: Percepção dos Usuários
Vulneráveis em Breves, Marajó**

Michelle de Oliveira Borges

Professora Mestre em Ciências Ambientais
Universidade do Estado do Pará, Brasil
michelle.borges@uepa.br
<https://orcid.org/0000-0002-3113-5923>

Mauricelia Silva Rodrigues Carvalho

Mestranda em Administração
Universidade da Amazônia (UNAMA), Pará, Brasil
mauriceliac16@gmail.com
ORCID iD: 0009-0005-5793-4116

Maria Alzira Pimenta Dinis

Professora Associada com Agregação, Doutorada em Ciências da Terra, Agregação em Ecologia e Saúde Ambiental
Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal
madinis@ufp.edu.pt
ORCID iD: 0000-0002-2198-6740

Dinaldo do Nascimento Araújo

Professor Doutor em Engenharia de Produção
Universidade da Amazônia (UNAMA), Pará, Brasil
araujodinaldo@gmail.com
ORCID iD: 0000-0002-0567-6937

Mobilidade Urbana e Segurança Viária: Percepção dos Usuários Vulneráveis em Breves, Marajó

RESUMO

Objetivo – Analisar a percepção de usuários vulneráveis sobre as condições de mobilidade urbana e segurança viária no município de Breves, localizado na Região de Integração Marajó, no estado do Pará.

Metodologia – Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, realizada por meio da aplicação de questionário estruturado a 100 participantes, incluindo pedestres, ciclistas, idosos e pessoas com deficiência. Os dados foram analisados com auxílio do software SPSS, utilizando estatística descritiva e o teste Qui-quadrado de aderência, considerando nível de significância de 5%.

Originalidade/relevância – O estudo contribui para ampliar o debate sobre mobilidade urbana e segurança viária em contextos amazônicos ribeirinhos, ainda pouco explorados na literatura, ao abordar a percepção de usuários vulneráveis em um território marcado por desafios socioespaciais e estruturais.

Resultados – Observou-se predominância de pedestres (75%) e elevada proporção de participantes sem Carteira Nacional de Habilitação (90%), indicando forte dependência de modos ativos de deslocamento. Os respondentes demonstraram insatisfação com elementos da infraestrutura viária, como faixas de travessia, ciclovias, sinalização e iluminação pública, além de percepção de fiscalização irregular. Também foram relatadas dificuldades relacionadas à precariedade das calçadas, ruas esburacadas e deficiência na sinalização.

Contribuições teóricas/metodológicas – O estudo reforça a importância de incorporar a percepção de usuários vulneráveis na análise da mobilidade urbana e na formulação de políticas públicas de trânsito.

Contribuições sociais e ambientais – Os resultados evidenciam a necessidade de políticas integradas voltadas à melhoria da infraestrutura urbana, ao fortalecimento da fiscalização e à promoção de ações educativas para construção de sistemas de mobilidade mais seguros e inclusivos.

PALAVRAS-CHAVE: usuários vulneráveis; mobilidade urbana; segurança viária.

Urban Mobility and Road Safety: Perception of Vulnerable Users in Breves, Marajó

ABSTRACT

Objective – To analyze the perception of vulnerable users regarding urban mobility conditions and road safety in the municipality of Breves, located in the Marajó Integration Region, in the state of Pará.

Methodology – This is a quantitative, descriptive, and cross-sectional study conducted through the application of a structured questionnaire to 100 participants, including pedestrians, cyclists, elderly individuals, and people with disabilities. The data were analyzed using SPSS software, applying descriptive statistics and the Chi-square goodness-of-fit test, considering a significance level of 5%.

Originality/Relevance – The study contributes to expanding the debate on urban mobility and road safety in Amazonian riverine contexts, which are still little explored in the literature, by addressing the perception of vulnerable users in a territory marked by socio-spatial and structural challenges.

Results – A predominance of pedestrians (75%) and a high proportion of participants without a National Driver's License (90%) were observed, indicating strong dependence on active modes of transportation. Respondents expressed dissatisfaction with road infrastructure elements such as pedestrian crossings, bike lanes, signage, and public lighting, in addition to perceiving irregular traffic enforcement. Difficulties related to poor sidewalk conditions, pothole-ridden streets, and inadequate signage were also reported.

Theoretical/Methodological Contributions – The study reinforces the importance of incorporating the perception of vulnerable users in the analysis of urban mobility and in the formulation of public traffic policies.

Social and Environmental Contributions – The results highlight the need for integrated policies aimed at improving urban infrastructure, strengthening enforcement, and promoting educational actions to build safer and more inclusive mobility systems.

KEYWORDS: vulnerable users; urban mobility; road safety.

Movilidad Urbana y Seguridad Vial: Percepción de los Usuarios Vulnerables en Breves, Marajó

RESUMEN

Objetivo – Analizar la percepción de los usuarios vulnerables sobre las condiciones de movilidad urbana y seguridad vial en el municipio de Breves, ubicado en la Región de Integración Marajó, en el estado de Pará.

Metodología – Se trata de una investigación cuantitativa, descriptiva y transversal, realizada mediante la aplicación de un cuestionario estructurado a 100 participantes, incluyendo peatones, ciclistas, personas mayores y personas con discapacidad. Los datos fueron analizados con el software SPSS, utilizando estadística descriptiva y la prueba de Chi-cuadrado de adherencia, considerando un nivel de significancia del 5%.

Originalidad/Relevancia – El estudio contribuye a ampliar el debate sobre movilidad urbana y seguridad vial en contextos amazónicos ribereños, aún poco explorados en la literatura, al abordar la percepción de usuarios vulnerables en un territorio marcado por desafíos socioespaciales y estructurales.

Resultados – Se observó predominio de peatones (75%) y una elevada proporción de participantes sin Licencia Nacional de Conducir (90%), lo que indica una fuerte dependencia de modos activos de desplazamiento. Los encuestados manifestaron insatisfacción con elementos de la infraestructura vial, como pasos peatonales, ciclovías, señalización e iluminación pública, además de percibir una fiscalización irregular. También se reportaron dificultades relacionadas con el mal estado de las aceras, calles con baches y deficiencia en la señalización.

Contribuciones teóricas/metodológicas – El estudio refuerza la importancia de incorporar la percepción de los usuarios vulnerables en el análisis de la movilidad urbana y en la formulación de políticas públicas de tránsito.

Contribuciones sociales y ambientales – Los resultados evidencian la necesidad de políticas integradas orientadas a mejorar la infraestructura urbana, fortalecer la fiscalización y promover acciones educativas para la construcción de sistemas de movilidad más seguros e inclusivos.

PALABRAS CLAVE: usuarios vulnerables; movilidad urbana; seguridad vial.